

Questão 40

“A Exposição Internacional do Centenário de 1922 no Rio de Janeiro constituiu uma versão brasileira grandiosa, embora anacrônica, das exposições do século XIX, destinadas a celebrar o ideal nacional. Para essa mostra o México enviou uma importante delegação, com farto material de exposição, tendo inclusive construído um pavilhão especial para abrigar seus produtos. José Vasconcelos (1881-1952), o filósofo e intelectual mexicano de maior destaque (...), chefiou a delegação mexicana. No final da exposição, o México deixou no Rio um Cuauhtémoc carioca olhando para a baía da Guanabara, e Vasconcelos partiu levando uma bagagem de mitos nacionais brasileiros (...).”

TENORIO TRILLO, Mauricio. “Um Cuauhtémoc Carioca: comemorando o Centenário da independência do Brasil e a raça cósmica”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, 1994.

No ano seguinte à celebração do centenário da independência do México, o governo mexicano enviou ao Brasil uma delegação para participar dos festejos do centenário da independência brasileira e escolheu, para simbolizar seu país, a figura de Cuauhtémoc, imperador asteca que morreu na luta de resistência contra os conquistadores espanhóis.

A partir do excerto, é correto atestar a seguinte semelhança entre os dois países:

- (A) A defesa da Revolução Mexicana e das ideias de supremacia indígena.
- (B) A valorização de símbolos nacionais e do conhecimento mútuo na América Latina.
- (C) O reconhecimento da superioridade do passado mexicano associado aos astecas.
- (D) A dissolução das identidades nacionais em favor das identidades continentais.
- (E) A rivalidade entre os países latino-americanos na forma de celebrar os Centenários.

RESOLUÇÃO

A questão trabalhou com o tema das comemorações a respeito do centenário da independência do Brasil, ocorrido durante o governo de Epitácio Pessoa (1919-1922), em setembro de 1922. O Brasil organizou uma exposição internacional, em que vários países foram convidados, para expor invenções e aspectos das culturas nacionais. Dessa forma, o México, convidado para participar da exposição no Rio de Janeiro, destacou a figura heroica do Tlatoani (líder) Cuauhtémoc, último líder mexicano a enfrentar os espanhóis liderados por Cortés. Nesse sentido, o México exaltava o nascimento de sua nação, uma origem baseada na dor, no heroísmo indígena e na exaltação do passado pré-colombiano. Dessa forma, Brasil e México estabeleceram conexões políticas, na medida em que construíram narrativas pátrio-nacionalistas semelhantes, em que a nação era exaltada.

ALTERNATIVA B